

SOLENE TRÍDUO PASCAL. Sábado Santo - dia 30 de março. “Ele ressuscitou! Não está mais aqui...” Marcos 16,1-7.

1. Coloco-me na presença de Deus, para ouvir o que Ele tem a me dizer:

- Faça silêncio, por alguns instantes, aquiete o seu coração.

- Prepare-se para entrar em oração, entregue as suas preocupações ao Senhor. Coloque-se, confiante, em suas mãos...

- A oração de hoje nos mobiliza, pela manhã e tarde, a viver contritos a morte e o sepultamento de Jesus... pelos nossos pecados e do mundo inteiro, Ele foi, qual Cordeiro santo, imolado em morte de cruz para a nossa salvação...

- Peço-lhe a bondade de ler, meditando, inicialmente o texto do Evangelho de Mateus 27,57-66 e, a seguir, Marcos 16,1-7.

2. Medito a Palavra de Deus: O que ela diz para mim?

- É sábado e Jerusalém voltou à sua normalidade: nada mudou, ao menos aparentemente...

- Silêncio gélido, desconcerto, frustração e indiferença cobrem a cidade santa como um manto de densa neblina.
- É preciso aprender a viver o incômodo silêncio dos sábados santos...

- No caminho do seguimento de Jesus há “sábados santos”, tanto em nível pessoal, quanto comunitário.

- Passamos por contínuas mortes, noites escuras, crises, silêncios carregados de tristeza, falta de esperança, dúvidas de fé, fracassos, traumas...
- Convenhamos, a humanidade, com suas muitas guerras, injustiças, desmandos... vive um grande “sábado santo”, ou seja, uma espera angustiada, um anseio por vida e libertação...

- Onde encontrar a razão, o segredo e o sentido deste dia que dá a sensação de um “dia morto”?

- Certamente seria um dia morto se o crucificado não tivesse descido até os “infernos da vida”, não tivesse se solidarizado conosco em tudo,

assumindo até nossos pecados; não tivesse oferecido, com o gesto de sua paixão e morte de cruz, sua presença consoladora que liberta e salva...

- A Igreja primitiva viu a “descida entre os mortos”, como paradigma da redenção por Ele operada.

- No Sábado de Aleluia, ela lembra este “descer” às profundezas da terra e da humanidade...

- Na “descida aos infernos”, ou seja, lá onde o ser humano chegou ao extremo, onde ele se encontra excluído de toda comunicação e comunhão, onde não pode fazer mais coisa alguma, aí Jesus o toma pelas mãos e ressurge com ele para a vida.

- Jesus Cristo acolheu tudo quanto é humano e, desta maneira, tudo redimiu.
- Ele “subiu” ao céu porque “desceu” às profundezas da terra...

- A descida “aos infernos” é imagem da descida de Jesus às regiões sombrias de nossa existência...

- É preciso descobri-lo em nossos “infernos interiores”.
- Deixar que as nossas profundezas sejam iluminadas por Ele e tudo quanto foi reprimido, recalcado, ferido... seja tocado por Ele, assumido por Ele...
- Deixe Jesus agir... despertá-lo para a vida...

- É preciso descer, com Jesus, ao túmulo de nossa interioridade, transitar pelos espaços e dimensões não integradas.

- Só quem desce às profundezas de si mesmo é capaz de vislumbrar potencialidades de vida que não foram ativadas.
- É preciso morrer ao “ego”, “descer” aos “infernos” interiores e sociais para expandir a vida em novas direções...

- Você está disposto a isso?... então, deixe-se “tocar” por Jesus...

3. Reze à luz dessa Palavra:

- O evangelista João nos diz que Jesus, após sua crucificação, foi colocado em um “sepulcro novo”.

- O sepulcro representa a “passagem” entre o antigo e o novo.
- Ao ser fechado com uma pedra, no entardecer da sexta-feira santa,

encerrava-se um ciclo. Ao se abrir, na madrugada do domingo, inaugura-se um novo tempo, uma nova Criação.

- Neste Sábado Santo, situemo-nos junto ao sepulcro, lugar onde tivemos os últimos sinais ou notícias d'Aquele que foi fiel até o fim.

- Santo Inácio nos convida a passar este dia na casa de Maria, em comunhão com seus sentimentos e sua esperança.
- Ela é a única que tem certeza de que a Vida do seu Filho não permanece na morte... algo de novo vai acontecer: a ressurreição...

- Reze a Deus pedindo essa graça de trazer sempre, à luz da fé, a certeza do amor incondicional de Deus por você e de sua ressurreição.

- Aquele que morreu por nós, não permaneceu morto, está vivo, ressuscitou. Aleluia!

Oração

Rainha dos céus, alegrai-vos. Aleluia!

Porque Aquele que merecestes trazer em vosso seio. Aleluia!

Ressuscitou como disse. Aleluia!

Rogai por nós a Deus. Aleluia!

Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria. Aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou, verdadeiramente. Aleluia!

Ó Deus, que na gloriosa ressurreição do vosso Filho, restituísteis a alegria ao mundo inteiro,
pela intercessão da Virgem Maria, concedei-nos gozar a alegria da vida eterna.
Por Cristo, nosso Senhor.

Amém!

4. Da contemplação à ação:

- No Evangelho de hoje, para a Solene Vigília Pascal-Mc 16,1-7, vemos Maria Madalena e as outras mulheres irem bem cedo, quando ainda era escuro, ao túmulo.

- Isso simboliza a crença de que as “trevas” apagaram a “luz”.
 - Sua caminhada em direção ao túmulo significa as buscas que empreendemos e também nossas comunidades que anseiam por vida, mas que a procuram em lugar errado.
- Contudo, aquelas mulheres encontram o anjo que lhes comunica a grande mensagem da Ressurreição.
- Olha o que aconteceu: elas se tornam testemunhas da Ressurreição: “Vejam o lugar onde ele foi posto, não está mais aqui, ressuscitou... Vão e levem esse recado aos apóstolos”.
 - Elas se tornam também apóstolas levando a mensagem para os irmãos com a certeza de que Jesus está vivo, pois espera a todos na Galileia.
- Jesus vai adiante...
- Jesus Cristo vivo vai sempre adiante de nós quando o buscamos com amor...
- Isto é celebrar, com frutos, a Páscoa do Senhor... é viver a passagem da morte para a vida...
- Que a Páscoa imprima em você o desejo de participar do mundo novo oferecido pela ressurreição de Jesus e renove em você o compromisso de lutar pela edificação do seu Reino, vivendo a fraternidade, a justiça e o amor.
- No mundo novo, os últimos se tornam primeiros, como se vê pelo protagonismo das mulheres no primeiro anúncio.
 - Ah, não se esqueça: A vida venceu a morte. Uma Feliz e Santa Páscoa para você, sua família e comunidade – Vida nova com Jesus!
- Podendo, participe hoje da Solene Vigília Pascal.

Pe. Marcelo Moreira Santiago